

## **PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADE ESPECIAS NA CRECHE-ESCOLA DE ATENÇÃO BÁSICA DA UFPB: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

FELIPE, Rafaela Vitória Pereira<sup>1</sup>, MOREIRA, Mathews Dantas<sup>1</sup>, LEMOS, Moema  
Teixeira Maia <sup>2</sup>

1 Acadêmico do curso de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa,  
PB, Brasil.

2 Professora, Mestre do curso de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João  
Pessoa, PB, Brasil.

Email: *rafaelavitoriapereira@gmail.com*

No âmbito educacional, o processo de inclusão de pessoas com deficiência em escolas regulares é um direito regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.934/96). Embora ainda existam barreiras para garantir o desenvolvimento pleno desses escolares. Objetivando investigar o sistema de ensino inclusivo de crianças e adolescentes com necessidades especiais foi realizada uma pesquisa de campo de caráter observacional, por meio de uma visita técnica a Creche-Escola de Atenção Básica da Universidade Federal da Paraíba. As informações foram coletadas através de uma entrevista discursiva com a Assistente Social e Pedagogos da rede de ensino. Pode-se averiguar quanto ao número de estudantes, que de 137 apenas 1 apresenta alterações neuromotoras. Observou-se que a instituição apresenta acessibilidade ambiental, porém torna-se ineficiente quanto à demanda de profissionais qualificados para garantir assistência integral. Em virtude da necessidade de uma política inclusiva eficaz, junto à disponibilidade de vagas, faz-se pertinente a capacitação e/ou contratação de profissionais das áreas de saúde e educação, somando-se a atuação de Projetos de Extensão Universitária, no entendimento de que a equipe interprofissional favorece o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chaves: Educação Inclusiva; Acessibilidade; Interdisciplinaridade.